

*Sérgio Nunes de Jesus  
(Canibal)*



*quid pro quo  
... a filosofia do acaso ...*





**Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização**

Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização

Sérgio Nunes de Jesus  
(Canibal)



MouraSA  
Curitiba – Brasil  
2019

Copyright © da MouraSA Ltda.  
**Editor-chefe:** Railson Moura  
**Diagramação e Capa:** MouraSA  
**Revisão:** Ingrid Leticia Menezes Barbosa e  
Sérgio Nunes de Jesus (Língua Portuguesa),  
Gabriella Schmidt e Sérgio Nunes de Jesus (Língua Inglesa)  
**Imagens da Capa e do Miolo:** Arquivos do Autor

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
CATALOGAÇÃO NA FONTE

---

J58

Jesus, Sérgio Nunes de.

Quid pro quo – ... a filosofia do acaso ... / Sérgio Nunes de Jesus (autor),  
Celso Ferrarezi Junior, Gabriella Schmidt, Ingrid Leticia Menezes Barbosa,  
Jorge Luís de Freitas Lima (colaboradores) – Curitiba : CRV, 2019.  
130 p.

Bibliografia

ISBN 978-85-444-3511-3

DOI 10.24824/978854443511.3

1. Literatura brasileira 2. Poesia 3. Poesia contemporânea I. Ferrarezi  
Junior, Celso. col. II. Schmidt, Gabriella. col. III. Barbosa, Ingrid Leticia  
Menezes. col. IV. Lima, Jorge Luís de Freitas. col. V. Título VI. Série.

CDU 82-1(81)

CDD B869.91

---

Índice para catálogo sistemático

1. Literatura brasileira B869.91

ESTA OBRA TAMBÉM ENCONTRA-SE DISPONÍVEL  
EM FORMATO DIGITAL.  
CONHEÇA E BAIXE NOSSO APLICATIVO!



2019

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da MouraSA  
Todos os direitos desta edição reservados pela: MouraSA – um selo da Editora CRV

Tel.: (41) 3039-6418 – E-mail: [sac@editoracrvm.com.br](mailto:sac@editoracrvm.com.br)

Confira nossos lançamentos em: [www.editoracrvm.com.br](http://www.editoracrvm.com.br)

**Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização**



Este livro é dedicado às estimadas,  
*Ana Beltrame*, Consul-Geral do Brasil em Toronto, CA  
e *Inês Cardoso*, Instituto Camões-PT / York University-CA  
– Pelas adversidades que são  
tratadas como soluções teórico-práticas:  
Muito obrigado pela acolhida e aprendizado constante!



**Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização**



### Até Logo

Começamos como estranhos  
Acabamos como família  
Compartilhamos sonhos  
E muitas belas maravilhas.

Brasil, Angola e Portugal  
Compartilhando só um espaço  
Aprendendo de como somos “igual”  
E de como somos “diverso”.

Um passeio de aventuras  
Que sempre lembraremos  
Um encontro com várias culturas  
Que nunca abandonaremos.

Por ter vos conhecido, louvo a Deus  
E pra vocês este poema trago  
Não como um “adeus”  
Mas um simples “até logo”.

*Feliciano Cidade* (estudante de POR 3000,  
Português Avançado, York University)  
Toronto-CA, 10 de abril de 2019.



**Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização**

Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



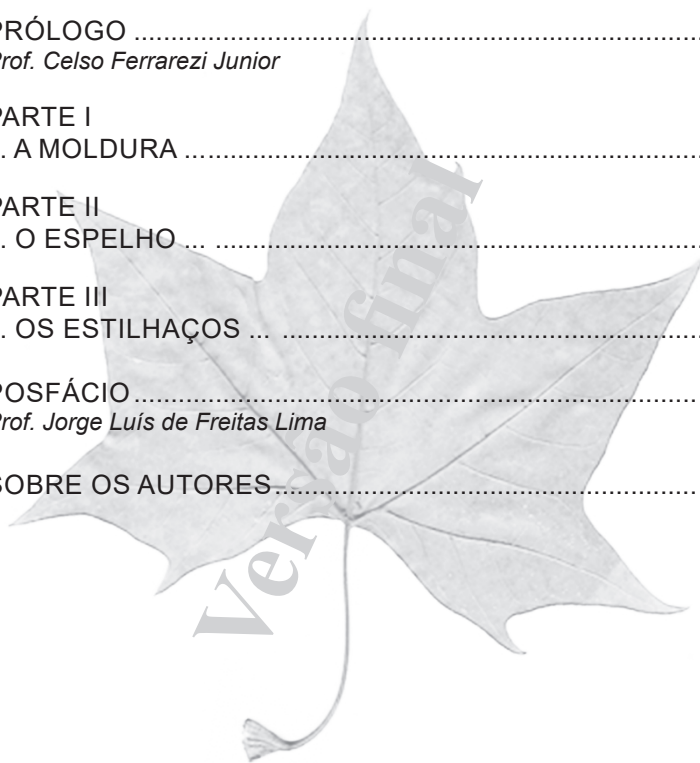
*Pátria é a família amplificada. / Homeland is the amplified family.*  
(Rui Barbosa)



**Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização**

# SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	13
<i>Prof.ª Ingrid Leticia Menezes Barbosa</i>	
PRÓLOGO .....	15
<i>Prof. Celso Ferrarezi Junior</i>	
PARTE I	
... A MOLDURA .....	19
PARTE II	
... O ESPELHO ... ..	55
PARTE III	
... OS ESTILHAÇOS ... ..	91
POSFÁCIO .....	125
<i>Prof. Jorge Luís de Freitas Lima</i>	
SOBRE OS AUTORES.....	127





**Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização**

## PREFÁCIO

*Prof.<sup>a</sup> Ingrid Leticia Menezes Barbosa<sup>1</sup>*

---

Para apresentar essa obra precisarei recorrer ao saudoso Tim Maia – “*Ah! Se o mundo inteiro me pudesse ouvir, tenho muito pra contar, dizer que Aprendi...*”. Faço essa referência, uma vez que, o autor Sérgio Nunes, o *Canibal*, tem muito pra contar.

Contar dos acertos e erros, dos enganos e desenganos, das diferenças do escutar e do ouvir, do ver e do enxergar, do agora e do porvir. Dizer do que foi aprendido e do que teve que ser desconstruído, e todas essas sensações, por vezes paradoxais, que surgiram ou insurgiram dos aprendizados de vida, em vida ou para além dessa Vida.

A nossa cultura sempre imprimiu que a maturidade vem com a idade, e que muitas vezes esta última chega e a consciência de si não, logo o que percebemos é que esta vem com as experiências vividas, sofridas e acumuladas, e é o que essa obra vem nos propor, nos mostrar.

Em ‘*quid pro quo – a filosofia do acaso*’ o autor busca em estrofes, versos e, por vezes, frases, demonstrar que a vida pode ser construída e reconstruída, basta nos redescobriremos enquanto pessoa ou ser, não importando quando. O tempo ou o acaso se encarrega disso.

Uma obra curta em linguagem e extensa em profundidade de sentimentos e sensações que apresentada em três capítulos forma uma tríade que, por vezes, confunde-se com o autor.

A primeira parte da obra nos remete a constituição do ser, a MOLDURA, esta que representa a morfologia do homem. Esse ser enigmático e, ao mesmo tempo, vulnerável. O *Sérgio*, às vezes, ser indecifrável, apresenta-se emoldurado no ‘*sujeito-outra*’ de seu eu.

Em um segundo momento é refletido em ESPELHO: a sensatez, polidez, o requinte, a estética, quase simbolista e, ao mesmo tempo, contemporâneo, do *Nunes*. Reflexos do autor confundem-se com as palavras livres, vanguardistas, quase que à frente de seus próprios pensamentos.

No terceiro e último capítulo, os ESTILHAÇOS, misturam-se

---

1 Professora e pesquisadora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

nas sensações que parecem fragmentadas, mas ao mesmo tempo – interligadas. Agora, a essa altura, o *Canibal* já se misturou a esses estilhaços, levando o leitor a percebê-lo ecoando nas palavras: livres, diretas, escondidas, transparentes e estilhaçadas. A amizade, o Amor, a fraternidade, a família e a pátria são a base constitutiva da obra; instigante em perspicácia e sensatez...

Tudo aqui, cuidadosamente explicitado, revela não a materialidade, mas a maturidade que a frivolidade e imaturidade jamais poderiam ter dado. Para dizer que Aprendeu, o autor recorre não a um ‘*dedinho de prosa*’, mas àquela que eterniza, sublima, transcende as almas: A poesia viva!

Versão final

# PRÓLOGO

*Prof. Celso Ferrarezi Junior<sup>2</sup>*

---

Rachmaninoff dá o ar da graça:  
Piano Concerto número 2, Opus 18.  
O som m'entra pelos poros e a alma muda de face:  
Há profundidade ali, profundidade que confunde  
A visão,  
A audição,  
O pensamento,  
O coração e  
Os rins.

Não ria, seu bobo! Desde quando é só a mente que pensa?  
Todo o corpo é pensamento e é profundo! O corpo todo é cérebro!  
E, se o cérebro vicia, imagina o que é ser viciado em um corpo inteiro  
de pensamentos?!

Não tem mais jeito:  
As mãos são a boca dos corpos modernos.  
Os dedos são suas dez línguas.  
Por isso, falamos menos e falamos tão mais que antes,  
Cinco vezes mais!  
Os antigos falavam pelos cotovelos, nós falamos pelos dez dedos.

E, de quê falamos?  
Falamos da vida e de nossas confusões, de nossos quiproquós!  
E falamos porque cada quiproquó é

---

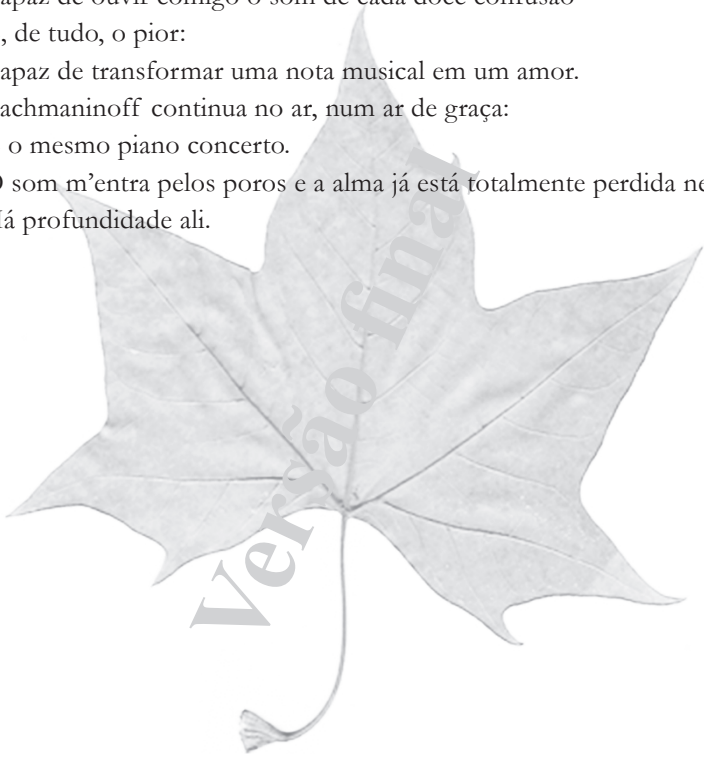
2 Professor e pesquisador na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL.

Quiprocura  
Quipromessa  
Quiprojeto  
Quipronúncia de si!  
Pode até ser um quiproblema,  
Mas se levanta da alma como um quiproces-  
so de descoberta quiprofunda,  
Um quipor-mim!  
Um quipor-nós!

Ah! Se os homens pudessem ouvir o que ouço agora!  
A pianista toca com seus dedos ágeis minha alma dividida em 88 teclas:  
São dedos impecavelmente obedecentes a cada nota!  
Há uma intensidade de sentidos tão profunda na continência dos dedos!  
Mas, pode o pensador conter seus dedos?  
Não pode!  
Pois há ainda mais intensidade de sentidos  
Em ter dedos responsabilmente incontinentes!  
Racionalmente incontinentes!  
Amorosamente incontinentes!

É só de pensar que meus dedos se tornam rebeldes!  
No teclado do computador,  
Desobedecem às notas da vida, desconhecem a disciplina rígida  
de Rachmaninoff!  
Tocam quiproquós!  
Quiprocuras!  
Quipromessas!  
Quiprojetos!  
Se pronunciam abusadamente!  
Ousadas línguas silenciosas que falam de tudo! Quem diria?!  
Problematizam destemidos como as notas musicais de um inconsequente!  
Tocam quipor-mins!  
Tocam quipor-nós!

Tocam! Apenas tocam em busca de palavras,  
Palavras que tentem dizer o que sinto,  
Palavras que encontrem mais que um leitor:  
Que encontrem uma alma em-tudo-pensante,  
Capaz de ouvir comigo as melodias tortas da vida  
Capaz de ouvir comigo o som de cada doce confusão  
E, de tudo, o pior:  
Capaz de transformar uma nota musical em um amor.  
Rachmaninoff continua no ar, num ar de graça:  
É o mesmo piano concerto.  
O som m'entra pelos poros e a alma já está totalmente perdida nele.  
Há profundidade ali.





**Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização**



PARTE I  
... a moldura ...

... Os homens nascem com honra,  
ninguém pode nos tirar: o nome,  
a voz, a nação – sejamos a sua Tradição, Família,  
Amizade – sempre! ...



... Men are born with honor,  
no one can take away from us: the name,  
the voice, the nation – let us be your Tradition,  
Family, Friendship – always! ...

... Não! Não é não! ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... No! No is no! ...

- ... O Brasil está entre o machado x arma
- ser prudente: essa é a palavra de ordem
- se um voto for por ignorância afetará a racionalidade.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Brazil is between the ax and the gun –  
to be prudent: this is the word of order –  
if a vote is for ignorance it will affect rationality.

... As coisas na vida precisam ter acesso,  
ou seja; uma via de mão dupla.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Things in life need access,  
that is; a two-way street.

... Escolher não acreditar no Diabo  
não vai fazer você se proteger D'Ele.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... To choose not to believe in the Devil will  
not make you protect yourself from Him ...

... 2019, aos 50, a vida muda e  
as responsabilidades também;  
ou seja, se estiver na trincheira e  
na linha de frente – A preferência é sua ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... 2019, at 50, life changes  
and responsibilities too;  
that is, if you are in the trench  
and the front line –  
The preference is yours ...

... Como um homem pode ter a melhor morte enfrentando o desconhecido pelas cinzas de seus pais e pela bênção de seus Deuses!?



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... How can a man have the best death facing the unknown through the ashes of his parents and the blessing of his Gods!?

... Se você está na trincheira,  
Você é um combatente.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... If you are in the trench,  
You're a fighter.

... Eu não devo nada a ninguém!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... I do not owe anything to anyone!

... Nada é mais sexy que um cérebro – experimente;  
vai viciar ... é um vício.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Nothing is sexier than a brain – try it;  
is going to addict ... is an addiction.

... Ser artista, jornalista, professor – cuidado:  
você será considerado subversivo; então: Perigoso!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... To be an artist, journalist, teacher – be careful:  
you will be considered subversive; then: Dangerous!

... Não troque o certo pelo duvidoso, pois não vale a pena: a essência está no caráter – saia desse estacionamento – repito: Não vale a pena!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Do not exchange the right for the dubious, because it is not worth it: the essence is in the character – get out of that parking lot – I repeat: It is not worth it!

... Meu vício: cérebro!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... My addiction: brain!

... A cada dia, joga mais areia nas lápides  
de quem me ignora!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Every day, I put more sand on  
the tombstones of the ones who ignore me!

... Quem não entende a história jamais entenderá  
o seu lugar entre os vitoriosos.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Who does not understand history  
never will understand his place among the victorious.

... Ninguém poderá estar disponível 24h por dia,  
porém, quem nunca dá o “ar da graça” não sente  
a nossa falta!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... No one can be available 24 hours a day,  
but whoever never “appears” does not miss us!

... O inevitável dos piores sentimentos: arrependimento ...  
na dúvida, continue com o certo.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... The inevitable of the worst feelings: regret ...  
in doubt, continue with the right.

### **Perguntas e respostas**

- Qual o preço de uma amizade?
- Mas amizade tem preço?
- Tem sim, quando o jogo de interesses fala mais alto.
- E quando uma amizade de anos é trocada por migalhas do status?
- Nesse caso / Nessa lógica; ela tem preço ...



### **Questions and answers**

- What is the price of a friendship?
- But friendship has a price?
- It does, when the game of interests speaks louder.
- And when a friendship of years is exchanged for crumbs of status?
- In this case / In this logic; it has price ...

... O sucesso é solitário ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Success is lonely ...

... Queria saber onde iniciam as pétalas  
dessas rosas e a bata do seu vestido ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... I wanted to know where the petals  
of these roses begin and the gown of your dress ...

... O lar ... ambiente onde nos sentimos seguros ...  
isso depende só do sentido que damos ao léxico ...  
o mundo é o nosso lar ... fui ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Home ... environment where we feel safe ...  
it only depends on the meaning that we give to the lexicon ...  
the world is our home ... I'm gone ...

... A vida ganha mais sentido quando estamos em movimento  
– concordo Regi, rrsrs



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Life makes more sense when we are moving – agreed Regi, rrsrs

### ***Maçonaria***

Chique mesmo é honrar a sua palavra,  
ser grato a quem o ajuda, correto com  
quem você se relaciona  
e honesto nos seus negócios.



### ***Masonry***

Classic is to honor your word,  
to be grateful to whoever helps  
you, correct with whom you relate  
to and honest in your business.

... Parabenizamos a cada brasileiro pelo ato democrático exercido – daqui em diante, ser vigilante. Rogo ao Supremo Arquiteto do Universo piedade pela ignorância da racionalidade desvirtuada.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... We congratulate every Brazilian for the democratic act exercised – from now on, to be vigilant. I beg the Supreme Architect of the Universe for mercy for the ignorance of distorted rationality.

... Se você hesita entre mim e outra pessoa –  
Não me escolha!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... If you hesitate between me and someone  
else – Do not choose me!

... O tempo e suas conjecturas mudam o desenrolar do que queremos, pensamos, e alteramos – depois voltamos ao mesmo ponto de partida.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Time and its conjectures change the unfolding of what we want, we think, and we change – then we return to the same starting point.

... De *Erasmus de Rotterdam* a *Leonardo Boff*:  
o léxico “elogios”... Com significados  
dos insignificantés desígnios – o ser humano  
– escravo dos desejos – a morte!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... From *Erasmus Rotterdam* to *Leonardo Boff*: the  
lexicon “praises” ... With meanings of the  
insignificant designs – the human –  
slave of desires – death!

... O pior de todos os sentimentos é não se sentir amado  
por alguém que você ama ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... The worst of all feelings is not feeling  
loved by someone you love ...

... Never undo an engagement – you have  
hurt others by not fulfilling yours!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Nunca desfaça um noivado – você feriu  
os outros ao não cumprir o seu!

... Nunca desfaça um compromisso quando marcar...  
o outro, com certeza, desfez de outros para honrar  
o que fez com você e com antecedência.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Never undo a compromise when you make...  
the other, certainly, undone others to honor  
what you did to yourself and in advance.

... Momento em que a ideologia se materializa no discurso da ação; a reflexão eu deixo para os que esperam por um milagre!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... The moment an ideology materializes in the discourse of action, the reflection I leave to those who wait for a miracle!

... Do ideal ao social: leitura,  
língua, contextualização.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... From the ideal to the social: reading,  
language, contextualization.

**Suas perguntas:**

- O que é mais importante?
- Quando vou lhe deixar?

**Duas respostas:**

- Você!
- Nunca!



A mente é assim – divaga o que não está escrito nas pedras...



**Your questions:**

- What is more important?
- When will I leave you?

**Two answers:**

- You!
- Never!

The mind is like that –  
wander what is not written on the stones...



... Se der um biscoito a um pato, ele vai querer um copo de leite – decifra-me ou te devoro.



... If you give a duck a biscuit, he'll want a glass of milk – decipher me or I'll devour you.

... À espera de um convite: ela esqueceu ...  
... À espera de uma escolha: ela disse que não ...  
... À espera do agora: ela negou o amanhã ...  
... À espera do querer: ela se calou ...



... Waiting for an invitation: she forgot ...  
... Waiting for a choice: she said no ...  
... Waiting for now: she denied tomorrow ...  
... Waiting to want: she shut up ...

Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



PARTE II  
... o espelho ...

... As desculpas se perdem ao vento, ao tempo,  
ao acaso e, de vez em quando,  
eterniza na mente, nas entrelinhas de um passado ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Apologies are lost to the wind, to time,  
to chance and, from time to time,  
eternalize in the mind, between the lines of a past ...

... Li o suficiente  
... Interpretei o inteligível  
... Entendi o indecifrável  
- Renasci ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... I read enough  
... I interpreted the intelligible  
... I understood the indecipherable  
- I was reborn ...

- ... Um convite
- ... Um simples aperto de mão
- ... Uma atenção
- ... Um afago



- ... An invitation
- ... A simple handshake
- ... An attention
- ... A caress

... Falar com você acalma a tempestade que  
habita neste e ímpeto e nebuloso conflito que  
as paixões insistem em coabitar em fragilidades alheias ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Talking with you soothes the storm  
that dwells in this impetus and  
nebulous conflict that the passions insist on  
cohabiting in other people's fragilities ...

... Feridas abertas não cicatrizam:

Ferem

Destroem

Iludem

Machucam

Sangram

Mentem

E o pior – matam os sentimentos nutridos pela  
confiança, companheirismo e amizade.

Feridas abertas não cicatrizam – nos tornam cicatrizes ...



... Open wounds do not heal:

They hurt

Destroy

Deceive

Hurt

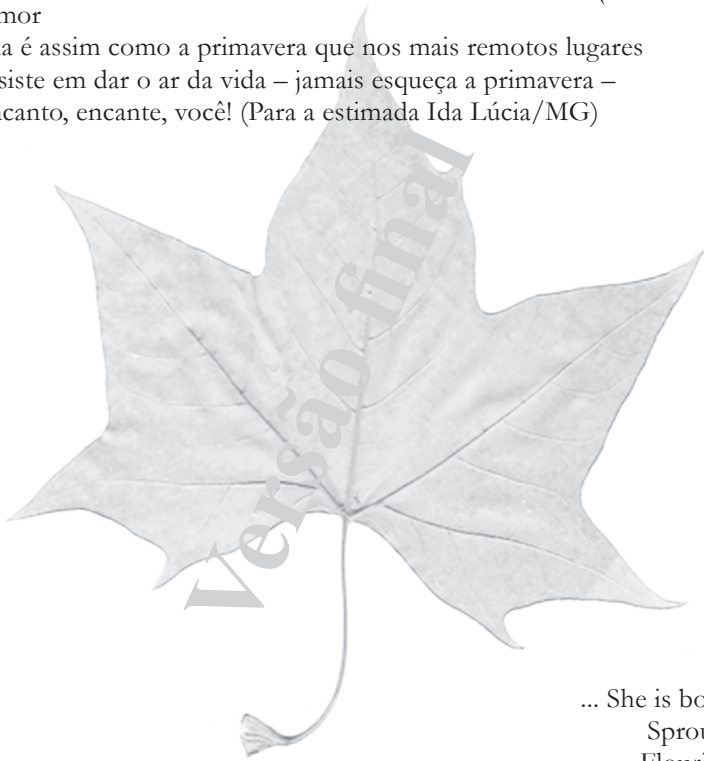
Bleed

Lie

And the worst – they kill feelings  
nourished by trust, companionship  
and friendship. Open wounds do not heal –  
they make us scarred ...

... Ela nasce  
Brot  
Florece  
Encanta desejos  
Harmonia  
Paixão  
Vida  
Amor

Ela é assim como a primavera que nos mais remotos lugares  
insiste em dar o ar da vida – jamais esqueça a primavera –  
encanto, encanto, você! (Para a estimada Ida Lúcia/MG)



... She is born  
Sprouts  
Flourish  
Enchant desires  
Harmony  
Passion  
Life  
Love

She is like the spring that in the most  
remote places insists on giving the air of life –  
never forget the spring – charm, enchant,  
you! (Para a estimada Ida Lúcia/MG)

... Nunca diga não  
O momento é perene – não deixa rastros  
O ponto de ebulição – equilíbrio constante  
Entre o viver e o conviver – a experiência  
Do ponto à linha reta – a espera de um milagre ...



... Never say no  
The moment is perennial – leaves no trace  
The boiling point – constant equilibrium  
Between living and living together – the experience  
From Point to Straight Line – Waiting for a Miracle ...

... Que os sentimentos transbordem e solidifiquem  
o que a vida tem de melhor ...



... Let feelings overflow and solidify  
what life has of best ...

... When you were born the world smiled  
The sun shone a brighter spring  
Bloomed in daisies ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Quando você nasceu o mundo sorriu  
O sol brilhou primavera mais brilhante  
Floresceu em margaridas ...

... 2019 em diante:

observar um pouco mais sobre o convencimento de alguns discursos dos lobos revestidos de cordeiros, pois só as ações é que poderão arrastar a confiança aos que confiam cegamente ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... 2019 onwards:  
to observe a little more about the conviction of some speeches of the wolves covered with lambs, for only the actions can drag the trust to those who trust blindly ...

... Eu gosto do seu sorriso –  
Isso sempre acalma minha tempestade.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... I like your smile – It always calms my storm.

... Nós andamos pela fé e não pela vista.



... We walk by faith and not by sight.

... Entre as trincheiras e o caos  
Parte às profundas e amargas  
Fontes que jaz foram bebidas,  
degustadas e mortas – a esperança ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Between the trenches and the chaos  
Depart to the deep and bitter  
Fountains that lay were drinks,  
tasted and dead – hope ...

... Se o homem sabe o que ele quer –  
permanece fiel a ele mesmo – pois preferível é  
confiar sua imagem ao espelho que a TV.



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... If the man knows what he wants –  
he remains true to himself – because it is preferable  
to trust his image in the mirror than the TV.

... A aparência ...

Fútil \_\_\_\_\_ Quebrável

Invisível \_\_\_\_\_ Aparente

Volúvel \_\_\_\_\_ Demente

Ilusão \_\_\_\_\_ Imprestável

... VAZIO ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... The appearance ...

Futile \_\_\_\_\_ Breakable

Invisible \_\_\_\_\_ Apparent

Fickle \_\_\_\_\_ Demented

Illusion \_\_\_\_\_ Worthless

... EMPTY ...

... O silêncio ecoa em passos largos,  
o verdadeiro sentido das minhas palavras  
podem ser insanas – podem ser gentis –  
mas acima de tudo: elas estão vivas ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Silence echoes in stride, the true meaning of my  
words may be insane – they may be kind –  
but most of all: they are alive ...

... A dor é uma arte em forma de sofrimento e algumas pessoas decaem por assim dizer: ninguém conhece inteiramente ninguém! ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Pain is an art in the form of suffering and some people decay so to speak: no one knows anyone completely! ...

... As palavras se tornam cicatrizes quando  
não são ditas gentilmente ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Words become scars when they are not gently said ...

... Às vezes disfarçamos o que estamos sentindo –  
é um abismo a menos ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Sometimes we disguise what we're feeling –  
it's an abyss less ...

... O nome dela é livraria, eu a conheci  
ao lado da biblioteca; não é minha namorada,  
mas poderia ser ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Her name is bookstore, I met her next to the library;  
she is not my girlfriend, but could be ...

... O lado escuro da lua e do oceano ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... The dark side of the moon and the ocean ...

... Quase o ano inteiro os dias foram longos ...  
e hoje se foi ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Almost for the whole year the days were  
long ... and today it's gone ...

... É hora de começar a dar ausência  
a quem não te valoriza.  
Liberte-se e liberte suas emoções ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... It's time to start giving absence to those who do not value you.  
Free yourself and release your emotions ...

... Coração partido e sentimento destruído  
pela tolice dos outros o suficiente! ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Broken heart and feeling destroyed by the  
foolishness of others enough! ...

... Você nunca vai entender o dano que você causou a alguém até que a mesma coisa aconteça com você! ... (Autor desconhecido)



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... You will never understand the damage you caused to someone until the same thing happens to you! ... (unknown author)

... O mundo dá voltas e o ponto é bem ali –  
do seu sorriso se faz lágrimas – das suas verdades,  
dúvidas – das suas virtudes ... Nada!



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... The world goes round and round, and the point is  
right there – tears are made from your smile – of your  
truths, doubts – of your virtues ... Nothing!

... to rest in the calm of the abyss:  
two pills every day! ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... descansar na calma do abismo:  
duas pílulas todos os dias! ...

... Tu te tornas eternamente responsável por quem cativas e irresponsável quando deixa de cativar porque feriu, machucou, desiludiu – não foi gentil em suas palavras e o pior: deu esperanças ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... You become eternally responsible for whom you are captive and irresponsible when you stop captivating because you wounded, hurted, disappointed – was not kind in your words and the worst: gave hope ...

... A busca da verdade nunca é fácil –  
da insistência à perspicácia: o conhecimento ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... The pursuit of truth is never easy –  
from insistence to insight: knowledge ...

... Caindo na neve, doente em Toronto ...  
but without losing the lightness of the flowers ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... Falling in the snow, sick in Toronto ...  
mas sem perder a leveza das flores ...

... a traição 'raramente' vem do inimigo ...  
está sempre ao seu lado ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... betrayal 'rarely' comes from the enemy ...  
is always by your side ...

... mesmo que os sentimentos insistam em não dar o 'ar da graça' – não se preocupe – deixe o 'ego' de lado e faça o 'carinho' ser o seu 'cartão de visita' às portas de uma felicidade 'que ainda que tardia' – não falha ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... even if the feelings insist on not 'showing up' – do not worry – leave the 'ego' aside and make 'caring' be your 'business card' at the gates of a happiness 'that even if late' – does not fail ...

... Se todo o cais especifica uma saudade de  
pedra – o que dizes dos corações  
que neles habitam à esperança? ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... If every pier specifies a longing for stone  
– what do you say of the hearts  
in which hope dwells? ...

... do impossível ao arriscado ...  
- o orgulho experimentou -  
... da inutilidade à chance ...  
-súplicas ao caso nasceram-  
... my golden threads ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... from impossible to risky ...  
- the pride he experienced -  
... from futility to chance ...  
- explications to the case were born -  
... meus fios dourados ...

... gostei da experiência do impossível ...  
- todos diziam (até Walt Disney) ...  
- tu me fitaste os olhos, me prendeste o olhar...  
... foi então que percebi: enquanto os receios eram  
constantes (alhures) sobrava-me coragem demasiada,  
a concorrência é o desafio – e desatar o nó dentro  
de você num abraço o preço foi o melhor! ...



... I like the experience of the impossible ...  
- They all said (to Walt Disney) ...  
- you stuck your eyes on me, you caught my eye ...  
... it was then that I realized: while the fears  
were constant (alhures) I had too much courage,  
competition is the challenge – and untie the knot  
inside you in a hug the price was the best! ...

PARTE III  
... os estilhaços ...



... meus fios de ouro!  
... chamas da paixão!



... my golden threads!  
... flames of passion!

... os danos são irreversíveis,  
... as conseqüências inimagináveis,  
... os desígnios incontroláveis,  
... e de repente quem te admirava, observava,  
valorizava – diz: eu estou aqui!  
... Ela são fios dourados que brilham na luz,  
... Ela é à sensatez que faltava à minha razão –  
luz que deu sentido àquela escuridão ...



... the damage is irreversible,  
... the consequences unimaginable,  
... the designs uncontrollable,  
... and suddenly who admired,  
watched, valued you– says: I am here!  
... They are golden threads that glow in the light,  
... She is the reason that my reason lacked – light  
that gave meaning to that darkness ...

... hora de apagar ...  
... de agendar,  
... do caderno de anotações,  
... do computador,  
... do celular,  
... da sua vida,  
... hora de apagar as frustrações,  
... dos momentos em que acreditavas ser vida  
e era brincadeira de sentimentos,  
... hora de apagar o invisível e as manchas  
impregnadas do passado ...

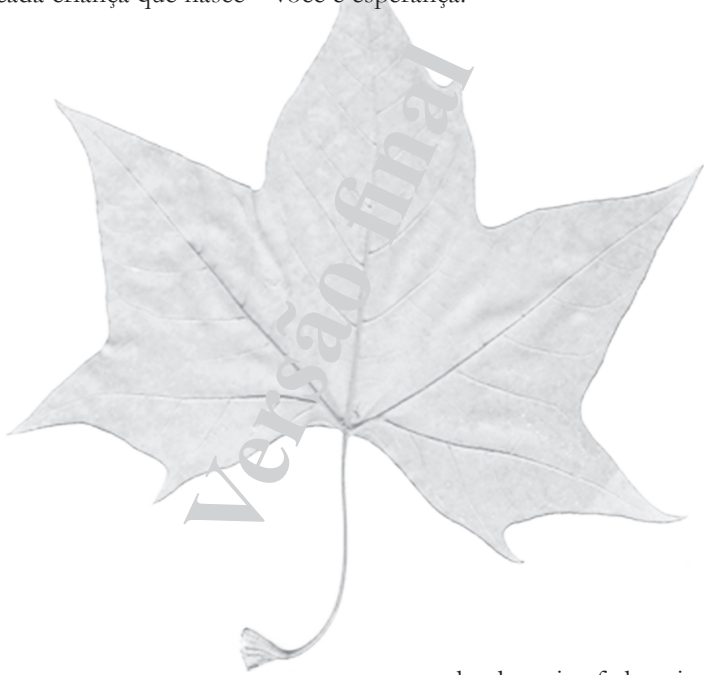


Versão final

... time to turn off ...  
... to schedule,  
... of the notebook,  
... of the computer,  
... of the cell phone,  
... of your life,  
... time to erase the frustrations,  
... of the moments in which you believed  
to be life and was a joke of feelings,  
... time to erase the invisible and the stains  
impregnated with the past ...



... a madrugada é dos sensatos ...  
... por horas a calma da noite –  
desperta a sensatez ...  
... a mea culpa desvairada – desperta a embriaguez ...  
... a vida segue – outro sentimento renasce –  
por quem era mesmo que ‘pendia’?  
... a vida agora tem outro sentido ...  
... Você me vê, quer estar, faz sentido, da sentido ao dia  
a dia, a cada chuva que decai, a cada flor que desabrocha,  
a cada criança que nasce – você é esperança!



... the dawn is of the wise ...  
... for hours the night is calm – awakens the good sense ...  
... to the month of guilty guilt – arouses drunkenness ...  
... life goes on – another feeling is reborn –  
for whom was it that ‘hung’?  
... life now has another meaning ...  
... You see me, you want to be, it makes sense,  
from the meaning to the day to day,  
with every rain that falls, with every flower that  
blossoms, every child that is born – you are hope!



... qualquer um que não perceba quão incrível você é com muitos defeitos e até poucas qualidades – a seu ver – mas que lhe proporcionou momentos inesquecíveis – não merece sua companhia – deixe para aquela pessoa que valorizará todos os dias – premissa da reciprocidade ...



... anyone who does not realize how incredible you are with many flaws and even a few qualities – in your view – but which gave you unforgettable moments – does not deserve your company – leave to that person who will value every day – premise of reciprocity ...

... Em determinados momentos você deve acordar  
– não faça mais questão: simples assim!  
Os dois dias mais importantes da sua vida são:  
o dia em que você nasce e o dia em que você  
descobre o porque ... (Mark Twain)



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



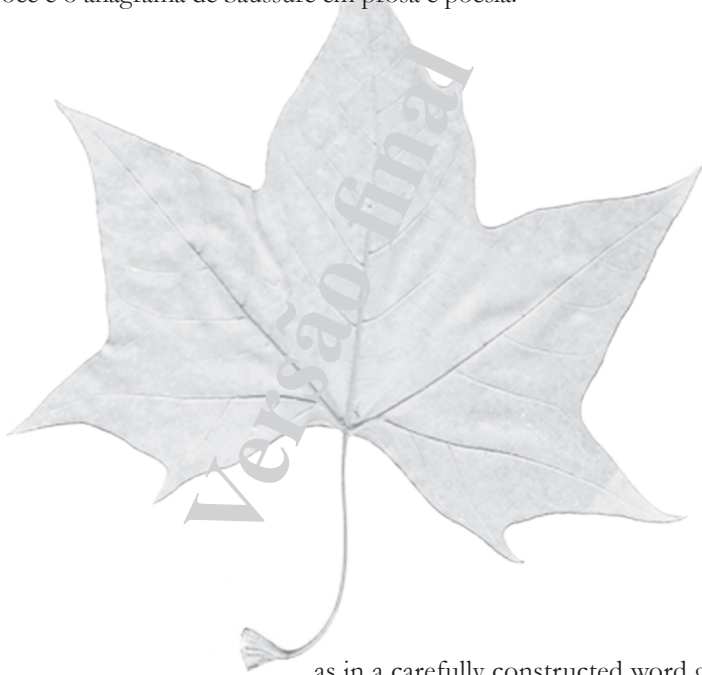
... At certain times you should wake up –  
no more question: simple like that!  
The two most important days of your life are:  
the day you are born and the day you  
discover why ... (Mark Twain)

... se nos perdemos todos os dias –  
ainda não apaixonamos ...  
... se não sabemos o que queremos –  
a incerteza ainda é companhia ...  
... se ainda não disseste EU TE AMO –  
é preciso reconhecer os erros e acalentar o coração ...



... if we get lost every day –  
we still do not fall in love ...  
... if we do not know what we want –  
uncertainty is still company ...  
... if you have not already said I LOVE YOU – you have  
to recognize the mistakes and cherish the heart ...

... como num jogo de palavras atentamente  
construídas te encontro num a.n.a.g.r.a.m.a ...  
... rearranjando nas feições 'imperfeitas' que a vida  
lhe trouxe como símbolo de igualdade: todos  
são iguais – '*quid est ventas*' ...  
... como num cálculo expressivo:  $((a-b)/c)+1$  a sua  
permutação é determinante aos olhos alheios:  $Na=P(n)-1=n!$   
 $n! -1$  ... e na escala das viagens paramos em R.O.M.A.  
e, por conseguinte, encontramos o AMOR ...  
... você é o anagrama de Saussure em prosa e poesia.



... as in a carefully constructed word game

I find you in a.n.a.g.r.a.m.a ...

... rearranging the 'imperfect' features that life  
has brought as a symbol of equality:

all are equal – '*quid est sales*' ...

... as in an expressive calculation:  $((a-b)/c)+1$  its permutation  
is determinant to the eyes of others:  $Na= P(n)-1 = n! -1$  ...

and on the scale of the trips we stopped at R.O.M.A

and therefore we find AMOR ...

... you are Saussure's anagram in prose and poetry.



... se não teve a hombridade de valorizar quem teve  
afeição por ti nos seus momentos de aflição e  
turbulências éticas jamais entenderás o real motivo  
do interesse da multidão numa praia em dia ensolarado...  
... Who does this, pays here! ...  
... *quid pro quo* ...



... if you did not have the manliness to appreciate who  
had affection for you in your moments of affliction  
and ethical turbulence you will never understand the  
real motive of the interest of the crowd on a  
beach in sunny a day... Quem faz isso, paga aqui! ...  
...*quid pro quo*...

... os seres humanos são os únicos animais que mantêm ...  
... a ameaça quando iminente – garante o seu instinto  
de sobrevivência com a mentira e a omissão ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... humans are the only animals that keep ...  
... the threat when imminent – guarantees your  
survival instinct with the lie and omission ...

... as atitudes do/no cotidiano precisam de  
dois ingredientes administrativos:  
OKR and CHA ... decifra-me ou te devoro! ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... the attitudes of/in the everyday need  
two administrative ingredients:  
OKR an CHA ... decipher me or I'll devour you! ...

... ela tem cabelos como arco-íris que ora  
brilha à luz ou reluz na escuridão ...  
... ela tem a perspicácia de uma borboleta  
ao pousar num alçaçuz ...  
... ela tem a maestria em não magoar –  
quer ver, quer estar, quer o querer todos os dias ...  
... ela é a diferença entre o iceberg e o  
vulcão em erupção: Ela é vida! ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... she has rainbow hair that now shines  
in the light or glitters in the darkness ...  
... she has the insight of a butterfly when  
landing on a licorice ...  
... she has the mastery of not hurting –  
she wants to see, she wants to be,  
she wants him everyday ...  
... she is the difference between the iceberg and  
the erupting volcano: She is life! ...



... que dia é hoje?! Hoje é hoje! ...  
... – o dia mais importante da minha vida – é? ...  
... – Eu te conheci e reconheci naquela canção:  
‘amor da minha vida/ daqui até a eternidade/ nossos  
destinos foram traçados na maternidade/ paixão cruel,  
desenfreada/ te trago mil rosas roubadas/ pra desculpar  
minhas mentiras/ minhas mancadas ‘... (Cazuza)  
... então, hoje é o melhor dia da minha vida também! ...



... What Day is Today?! Today is today! ...  
... – the most important day of my life – is ...  
... – I knew you and I recognized in that song:  
‘love of my life/ from here to eternity/ our  
destinies were traced in motherhood / cruel passion,  
unbridled/ I bring you thousand stolen roses/  
to excuse my lies’ (Cazuza)  
... so today is the best day of my life too! ...



... a tempestade de hoje – limpará o seu caminho ...  
... a tempestade de amanhã – acalentará a sua alma ...  
... a tempestade de segunda-feira (LAROYÊ)  
... – as suas dívidas são com Ele ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... the storm of today – will clear your path ...  
... the storm of tomorrow – it will cherish your soul ...  
... the storm of Monday (LAROYÊ)  
... – your debts are with Him ...

... só existo quando procurando ...  
(o espelho)

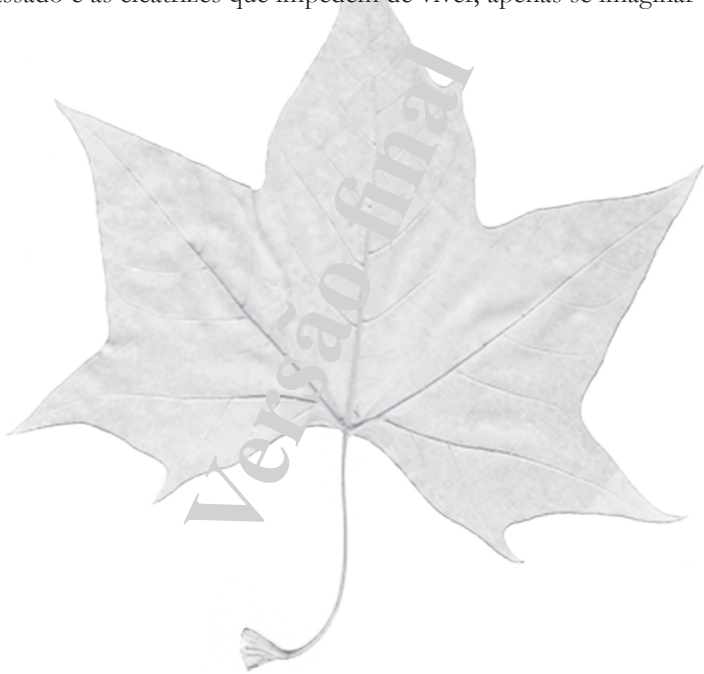


Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... I only exist when I'm looking for ...  
(the mirror)

... Velvet imagine ...  
... quando a mágoa é transparente –  
pululam a insensatez ...  
... quando a falta é ascendente –  
predomina a estupidez ...  
... quando a perda é inevitável –  
a culpa é do primeiro beijo que não deveria acontecer ...  
... um café, uma conversa, um sorriso; a sombra do véu cinza que  
nunca mostrava o seu rosto – apenas a sua imagem ofuscada do  
passado e as cicatrizes que impedem de viver, apenas se imaginar ...



... Velvet imagine ...  
... when heartache is transparent – swallow the folly ...  
... when the fault is rising – stupidity predominates ...  
... when loss is inevitable – it's the first kiss  
that should not happen ...  
... a coffee, a conversation, a smile;  
the shadow of the gray veil that never showed his  
face – only his dazzled image of the past and the scars  
that keep him from living, just imagining ...



... gravado nas pedras ...  
... suas frustrações não são minhas ...  
... não sinto mais nada por você ...  
... siga em frente o caminho ...  
... não tenho nada a dizer ...  
... não se apaga o inevitável, desesperanças e a lucidez ...  
... o destino, disse *Ogum*: pagarás com a mesma  
moeda – pois agora é a sua vez! ...



... engraved on stones ...  
... your frustrations are not mine ...  
... I do not feel anything for you anymore ...  
... go straight on the path ...  
... I have nothing to say...  
... the inevitable, despair and lucidity are not erased ...  
... fate, said *Ogum*: you will pay with the same  
coin – for now it is your turn! ...

... as frustrações só acontecem pela negligência  
que depositamos diariamente no 'outro' ...  
... queremos, podemos, esperamos sempre o  
afago que nunca será o suficiente ...  
... e o que completa? ... não há complemento,  
apenas uma certeza: viver mais um dia, perder  
mais uma vez, reconquistar, talvez ...  
... conceitos em desatinos e experiências em complexidades ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... the frustrations only happen by the negligence that we deposit daily  
in the 'other' ...  
... we want, we can, we always expect the caress  
that will never be enough ...  
... and what completes? ... there is no complement,  
just a certainty: to live another day, to lose  
once more, to regain, perhaps ...  
... concepts in follies and experiences in complexities ...



... *humble* ...

... a sua pele é a combinação perfeita entre amêndoa e marrom claro – sem morte, sem arte ...

... não procure uma metamorfose – pois a arte é a Psiquê dos gritos que nunca chegam em ideias originais – roubadas do sublime corpo que estremece da gestação ao nascimento de ideias que chegam e se matam assim que surgem ‘em negros avermelhados sangue’ ...

... e o sol continua a brilhar – *humble* ...



... *humble* ...

... your skin is the perfect match between almond and light brown – no death, no art ...

... do not look for a metamorphosis – for art is the Psyche of the cries that never arrive at original ideas – stolen from the sublime body that shakes from gestation to the birth of ideas that arrive and are killed as soon as they appear ‘in reddish blood blacks’ ...

... and the sun continues to shine – *humble* ...



... *Hypnos* adormece e tua alma de ‘mero mortal’  
desfalecida por um suspiro de piedade –  
cai em desatino...

... enquanto *Thanatus* espera pacientemente pela  
sua entrada triunfal ao submundo: ‘o que tens a oferecer?’  
Ele pergunta – e você estático e perplexo; nada tem a dizer ...



... *Hypnos* falls asleep and your soul of ‘mere  
mortal’ fainted by a sigh of pity –  
falls into folly ...

... while *Thanatus* waits patiently for his triumphal entry into  
the underworld: ‘what have you to offer?’ he asks –  
and you are static and perplexed; nothing has to say ...

... vivemos constantemente numa antítese poética ...  
... aceitou e depois excluiu ...  
... inventou uma paixão e depois desprezou ...  
... fingiu sentimentos e depois abandonou ...  
... não fez promessas e depois se calou ...  
... amar X 'desamar' ...  
... luz X trevas ...  
... nascimento X abandonou ...



... we live constantly in a poetic antithesis ...  
... accepted and then deleted ...  
... invented a passion and then despised ...  
... feigned feelings and then abandoned ...  
... made no promises and then fell silent ...  
... love X 'unlove' ...  
... light X darkness ...  
... birth X abandoned ...



... numa estúpida insensatez cotidiana – jamais entenderemos o ‘espírito’ humano pela satisfação pessoal em magoar, entristecer ou ignorar; simples ‘ vaidade’ ...  
... jamais entenderemos a essência ‘alheia’ a medida em que a ‘ilha’ que habita em sua fala ‘clama por uma solidão’ forjada do ‘querer’ ...  
... como entender? ...



... in stupid daily folly – we will never understand the human ‘spirit’ for personal satisfaction in hurting, saddening or ignoring; simple ‘vanity’ ...  
... we will never understand the ‘alien’ essence as the ‘island’ that dwells in its speech ‘cries out for a solitude’ forged from ‘wanting’ ...  
... how to understand? ...

... Ela é assim: espécime rara de harmonia e sensatez ...  
... Ele é assim: nada que se possa comparar ...  
- Eles se entretêm, conversam sobre as  
futilidades da vida ao inimaginável ...  
... Eles são ‘coisinhas pequenas’ que estão  
descobrimdo ‘outros sentidos’ ...  
... Eles são a intensidade no universo – princípio em  
extensão; vidas/ chamas em evolução ...



... She is like this: rare specimen of harmony and wisdom ...  
... He's like this: nothing that can compare ...  
- They entertain themselves, talk about the futilities  
of life to the unimaginable ...  
... They are 'little things' that are discovering 'other senses' ...  
... They are the intensity in the universe – principle  
in extension; lives / flames in evolution ...

... repulsa morfossintática ...  
Verbo no presente do indicativo,  
3ª pessoa do singular ...  
... imperativo na 2ª pessoa do singular ...  
... substantivo feminino do singular ...  
... adjetivo feminino do singular ...  
... sinônimos e antônimos que se repelem ao caos:  
antipatia, ojeriza, aversão ou abominação pessoal ou coletiva ... nessa  
intensidade repugnante – o asco, o revés, a inquietude oral *ad aeternum* ...



... morphosyntactic repulse ...  
Verb in the present indicative, 3ª person singular ...  
... imperative in 2ª person singular ...  
... feminine noun singular ...  
... feminine adjective singular ...  
... synonyms and antonyms that repel chaos:  
antipathy, hatred, aversion, or personal or collective  
abomination ... in this disgusting intensity – disgust,  
setback, oral restlessness *ad aeternum* ...



... não se torne 'repulsa' dos seus atos ...  
... não se torne 'negligente' em suas ações ...  
... não se torne 'pecado' dos desejos não saciados ...  
... acorde! – se torne a vida que existia, a alma  
transparente, a alegria como estampa num sorriso teu ...  
... não se torne 'repulsa' ...



... do not become 'repulsed' by your actions ...  
... do not become 'negligent' in your actions ...  
... do not become a 'sin' of unsatisfied desires ...  
...wake up! – become the life that existed,  
the transparent soul, the joy as it is in a smile of yours ...  
... do not become 'repulsed' ...

... O que é o Amor? ...  
... se teu beijo acalma minh'alma ...  
... se teu abraço deixa-me mais leve ...  
... se tua presença é um alento eterno ...  
... mas a tua afeição é o maior prêmio ...  
... o que é o amor? ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... What is love? ...  
... if your kiss calms my soul ...  
... if your hug makes me lighter ...  
... if your presence is an eternal breath ...  
... but your affection is the greatest prize ...  
... what is love? ...

... a distância nunca foi ou será obstáculo  
entre as pessoas e ‘seus amantes’:  
de amor, de amizade, de companheirismo ou afeto ...  
... o que separa as pessoas é o ‘silêncio’, a indiferença,  
a ‘soberba/ vaidade’ do outro em acreditar que  
a vida terá mais sentido sem te ver ...  
... virtude é sinônimo de inteligência: excelência de  
conduta e qualidade pessoal – a distância ...



... distance has never been or will be an obstacle  
between people and ‘their lovers’:  
of love, friendship, companionship or affection ...  
... what separates people is the ‘silence’,  
the indifference, the ‘pride / vanity’ of the other in believing  
that life will make more sense without seeing you ...  
... virtue is synonymous with intelligence: excellence  
of conduct and personal quality – the distance ...



... A 'leveza n'Alma está nas palavras: para quem se diz; como foi dita; e o sentido em que foi 'vincada na pedra' – fará brotar um pomar ou um deserto na afetividade ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... The 'lightness in the soul is in the words: to whom it is said; as was said; and the sense in which it was 'creased in the stone' – will bring forth an orchard or desert in the affectivity ...

... se a tua razão é de igual maneira, forma, condução de sentidos, ponderações e julgamentos de comum acordo; *‘roçoaremos juntos’* ...

... daremos sentidos a esse ‘substantivo feminino’ e compreenderemos que ‘inteligência’ não é sinônimo de ‘arrogância-humilhante’ pelo ofício temporã que o ‘acaso’ lhe contempla ...

... a tua razão fere constantemente a emoção – e por deveras: Id, Ego, Superego afloram o que há de mais visível em você: VAIDADE (o último e mais perigoso dos 7 pecados capitais) ...



... if your reason is in the same way, form, conduction of senses, ponderings and judgments of common accord; ‘We will *roçoaremos* together’ ...

... we will give meaning to this ‘feminine noun’ and we will understand that ‘intelligence’ is not synonymous with ‘humiliating arrogance’ by the temporary office that ‘chance’ contemplates to you ...

... your reason constantly hurts the emotion – and indeed: Id, Ego, Superego surface what is most visible in you: vanity (the last and most dangerous of the 7 capital sins) ...



... És responsável por quem cativas;  
A. S. Exupéry foi enfático – alguns esqueceram o  
ensinamento e disseram: ‘não sinto mais nada por você!’  
Da reciprocidade: o alento; das lembranças: o caos! ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... You are responsible for the captive; A. S. Exupéry  
was emphatic – some forgot the teaching and said:  
‘I do not feel anything for you!’ From reciprocity:  
the breath; of memories: chaos! ...

... todos os gatos são pardos ...  
... quando pensam pela mente alheia ...  
... quando humilham a áurea do outro  
sem medir consequências ...  
... quando esquecem que a virtude é  
a nossa maior lição cotidiana ...  
... quando o porvir é um retorno indesejado ...  
... todos os gatos são pardos ...



... all cats are brown ...  
... when they think of another's mind ...  
... when they humble the other's aurea  
without measuring consequences ...  
... when they forget that virtue is our greatest daily lesson ...  
... when the future is an unwanted return ...  
... all cats are brown ...



... a traição 'raramente' vem do 'inimigo' ...  
está quase sempre ao seu lado ...



Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização



... betrayal 'rarely' comes from 'the enemy'  
... is almost always by your side ...

... *Pierre* – o felino ...

Caro leitor, *Pierre* não é apenas um felino –  
ele é gente também! ...

Compreende os nossos momentos mais tensos, sutis, de  
veneta, alegres ou tristes e nos compadece com presteza sem  
cobrar absolutamente nada com graciosidade ...

*Pierre* é um daqueles ‘seres humanos’ que completa a sua missão  
terrena com propósito magistral – quando é no momento necessário  
– *Pierre* não é apenas um felino – Ele é gente também! ...



... *Pierre* – the feline ...

Dear reader, *Pierre* is not just a feline –  
he is a person too! ...

Understand our most tense, subtle, venetic,  
joyful or sad moments and pity us with promptness  
without charging anything with grace ...

*Pierre* is one of those ‘human’ who completes  
his earthly mission with majestic purpose –  
when it is necessary at the moment – *Pierre* is  
not just a feline – He is a person too! ...



# POSFÁCIO

Prof. Jorge Luís de Freitas Lima<sup>3</sup>

---

Aventurar-se na leitura desse ‘*quid pro quo*’ nos leva à reflexão sobre as nossas diferentes formas de expressão e de como essa diversidade de explicitar o sentir podem nos fazer compreender melhor a nós mesmos. O amor, o carinho, a esperança, a solidariedade nos caracterizam em alguns momentos, mas num viés abrupto explodimos em ódio, agressividade, egoísmo e falta de humildade. E, por mais contraditório que pareça, são esses paradoxos existenciais que caracterizam a natureza humana. “*Como são contraditórias as flores?*”.

A busca pelo autoconhecimento tem nos direcionado para diferentes caminhos desde a tentativa de “esquadrinhar (pela invenção do microscópio) a fisiologia do corpo e da célula para desvendar o segredo da vida, até a utilização de sofisticadas tecnologias por meio da neurologia e da psiquiatria para definir a consciência” (SANTOS, 2015). Muitos até utilizam o acaso para explicar a origem: *Big Bang!* E o que é o acaso?

Ainda assim, continuamos a nos questionar: quem somos? De onde viemos? Para onde iremos?

Pela metáfora de um espelho emoldurado, Sérgio Nunes, o *Trem*, vai nos seduzindo a acompanhá-lo, por trilhos, a trilhas que ora se assemelham ao caminho das pedras de OZ, pelas incertezas do que se pode encontrar na página seguinte, ora pelas impossibilidades vivenciadas por *Alice* e descritas por Carroll, dadas as maravilhosas construções antitéticas, metonímicas e hiperbólicas no seu fazer poético quase prosaico.

E num caminhar ora *sereno*, ora *voraç* vai construindo a malha de sua trama, numa atitude quase esfíngica e, num passo: *decifra-me* ou [...], no outro, vai se devorando numa elaboração sinestésica antropofágica: o *Camibal?!*

Pelo conhecimento de tantos anos e pela amizade cristalizada pelo tempo, consigo, nas palavras desta obra e, em seus estilhaços, vislumbrar nestes textos o amigo *Trem* em plenitude e essência.

Momento oportuno para nos remeter à máxima de Derrida; “*não existe o fora texto*” quando assumia que “*a linguagem era o habitat de toda a sua atividade filosófica e literária*”.

Mesmo com toda a tecnologia de ponta à nossa disposição, não somos capazes de dar a vida a nada! É por isso que nos reinventamos constantemente. E nesse reinvento, deixamos nossos rastros, mesmo que indelévels, como constituintes de uma história, um legado e, no caso desta obra, construído pelos feitos e desfeitos de *Sérgio Nunes de Jesus*, cuja existência, pode ser definida pela expressão imortalizada por *Raul Seixas*.

Trem, você é esta maravilhosa “*metamorfose ambulante*”.

Versão final

## SOBRE OS AUTORES

### **Celso Ferrarezi Junior (Colaborador)**

Doutor em Semântica. Professor Titular no Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG, e professor convidado do programa de Mestrado em Letras da Universidade Federal de Rondônia.

Contato: cferrarezij@gmail.com

### **Gabriella Schmidt (Colaboradora)**

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO.

Contato: gabriellaschmidt091001@gmail.com

### **Ingrid Leticia Menezes Barbosa (Colaboradora)**

Mestre em Estudos da Linguagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO.

Contato: ingrid.leticia@ifro.edu.br

### **Jorge Luís de Freitas Lima (Colaborador)**

Licenciado em Letras: língua portuguesa e suas respectivas literaturas (*Campus* Rolim de Moura) e em Direito (*Campus* Cacoal) pela Universidade Federal de Rondônia. Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas PPGSCA/UFAM. Cursa Doutorado em Sociedade e Cultura pela Universidade Federal do Amazonas – PPGSCA/UFAM. Atua como Professor Adjunto no Curso de Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola no Instituto de Natureza e Cultura – INC, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Faz parte do Grupo de Pesquisa Língua(gem), Cultura e Sociedade: Saberes e Práticas Discursivas na Amazônia/CNPq-IFRO. Como pesquisador tem desenvolvido pesquisas sobre os seguintes temas: Linguística Aplicada, formação de professores e Processos Socioculturais em Regiões de Fronteira, com ênfase na região amazônica.

Contato: jorgefreitas@ufam.edu.br

### **Sérgio Nunes de Jesus (Autor)**

Doutor em Educação. Pesquisador no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO e foi professor visitante na York University (Department of Languages, Literatures and Linguistics – DLLL), da Faculty of Liberal Arts & Professional Studies, Toronto, Canadá. Da American Organization of Teachers of Portuguese – AOTP, EUA. Assessor Científico da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/SBPC. Atualmente lidera o Grupo de Pesquisa Língua(gem), Cultura e Sociedade: Saberes e Práticas Discursivas na Amazônia/CNPq-IFRO e desenvolve pesquisas nas áreas de Estudos da Linguagem, Educação, Povos e Comunidades Tradicionais. Contato: grupo.pda.ifro@gmail.com

Versão final

Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização

**Editora CRV - Proibida a impressão e comercialização**



SOBRE O LIVRO

Tiragem: 1000

Formato: 14 x 21 cm

Mancha: 10 X 17 cm

Tipologia: AGaramond 10,5/18

Arial 7,5/8

Papel: Pólen 80 g (miolo)

Royal Supremo 250 g (capa)